

A DIREÇÃO DA FUNDAÇÃO COMUNICOU PARA SEUS PARTICIPANTES QUE VAI INICIAR O PROCESSO ELEITORAL PARA ESCOLHA DOS CONSELHEIROS

O Sinttel enviou correspondência para a casa dos participantes da Fundação comunicando que estava iniciando um processo eleitoral para escolher os representantes dos participantes nos Conselhos da Fundação.

Este processo não obedece à determinação da PREVIC, órgão fiscalizador dos Fundos de Pensão. A solicitação de diversos sindicatos e associações de aposentados de vários Estados do Brasil é de que a eleição seja por voto direto de todos os participantes e não por colégio eleitoral, como quer a direção da Fundação.

O GINP, composto por diretores da AACRT e do SINTTEL, são contra esta eleição definida pela direção da Fundação, pois possibilita que por mais alguns anos, os participantes não tenham representantes legítimos nos Conselhos e possam ser prejudicados por esta falta de representação adequada.

Desde a criação da Fundação Atlântico, em 2004, os participantes buscam eleger seus representantes nos Conselhos, porém isto ainda não aconteceu, pois naquela época, mais de dez anos atrás, os atuais conselheiros foram indicados para fazer um mandato de transição de 1 ano, e organizar uma eleição direta para eleger, os futuros representantes legitimados pelas urnas - Só que nunca se interessaram em cumprir esta tarefa direito, pois se seduziram com as vantagens do cargo, e aí se mantêm há dez anos, numa parceria exitosa com a Direção da Fundação.

SÃO DEZ ANOS DE MANDATO DESTES CONSELHEIROS A SERVIÇO DELES MESMOS E DO SEU PATRÃO – SEM NENHUM RETORNO PARA OS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO

Oa atuais conselheiros, que se dizem representar os participantes, têm dez anos de mandato e nunca foram eleitos para esta função, que por sinal é muito bem remunerada, e nunca prestaram contas de seus mandatos aos participantes, que eles dizem representar.

Mas para o patrão, eles são muito úteis e merecem continuar ocupando estes cargos, pois não incomodam, não cobram nada e aceitam tudo.

Em dez anos de mandato, nunca sequer houve uma consulta aos participantes, por parte destes conselheiros,

sobre qualquer assunto de nosso interesse, ou qualquer denúncia deles para os participantes, sobre qualquer problema na gestão da nossa Fundação, ou mesmo qualquer sinal de algum conflito de interesse entre a Patrocinadora e os Participantes.

Em função disto, novamente eles se candidataram, num processo eleitoral criado sobre medida, pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de qual eles fazem parte, para continuarem no seu mandato quase vitalício, de eternos conselheiros, sem nunca terem sido eleitos para a função.

OS TELEFÔNICOS GAÚCHOS E SUAS ENTIDADES EXIGEM ELEIÇÃO DIRETA PARA REPRESENTANTES LEGÍTIMOS NO CONSELHO DA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO

O Sinttel/RS e a AACRT, junto com mais de 16 Associações de Aposentados de todo Brasil filiados à FE-NAPAS – Federação Nacional dos Aposentados, mais uns oito sindicatos de Telefônicos do país filiados à Fitratel – nossa Federação Nacional, e a ANAPAR – Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão, pressionam a PREVIC – Órgão Fiscalizador da Previdência Privada e o Ministério da Previdência, para que finalmente sejam eleitos os conselheiros representando os participantes, por eleição direta, e não através desta eleição indireta, através de uns poucos delegados, indicados em assembleias e colégios eleitorais.

No primeiro semestre deste ano, a PREVIC determinou para a direção da Fundação Atlântico que a eleição deveria ser direta, em 90 dias, sem utilização de colégios eleitorais. Só que, mais uma vez a direção da Fundação ignorou esta determinação e insiste em eleição indireta, não permitindo que os participantes elejam seus representantes nos Conselhos da Fundação.

Nossas entidades são contra esta eleição promovida pela direção da Fundação Atlântico e estão lutando para transformar esta eleição, em pleito por voto direto dos participantes de todo Brasil. Para isto estamos tomando nossas medidas, junto à PREVIC, pedindo a intervenção do órgão fiscalizador.

Caso isto não aconteça, por omissão da PREVIC, estamos denunciando ao Ministério da Previdência, mas se nem assim isto for resolvido, buscaremos nossos direitos no Judiciário.





*Abril de 2015 -
Audiência com
o Ministro da
Previdência Carlos
Gabas, e membros
do GINP*

VEJA COMO SE POSICIONA CADA LADO NESTA DISPUTA QUE TIPO DE ELEIÇÃO DEVE ACONTECER

VOTO DIRETO

voto por eleição direta onde todos participantes votam e os mais votados são eleitos conselheiros



VOTO INDIRETO

voto por assembleia, para escolher delegados, que vão decidir entre eles quem serão os conselheiros escolhidos

NOSSO LADO

- Ninguém da direção da Fundação
- Nenhum Conselheiro da Fundação
- Ex-Conselheiros Eleitos da Fundação BrtPrev e 14, cassados pelo patrão.
- Sindicatos filiados à FITRATELP
- A grande maioria das Associações de Aposentados, filiados à FENAPAS
- ANAPAR – Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão

O LADO DELLES

- Todos os Diretores da Fundação, (indicados pela Oi)
- Todos os Conselheiros da Fundação (indicados pela Oi)
- Atuais Conselheiros que representam os participantes (com 10 anos de mandato, sem nunca ser sido eleitos
- Sindicatos filiados à FENATTEL, que deveriam ser favoráveis a eleição direta mas são contra.
- Não temos conhecimento de nenhuma Associação que apoie este grupo.

ESCOLHA O SEU LADO, POIS NÓS JÁ ESCOLHEMOS O NOSSO

**PELO DIREITO DOS PARTICIPANTES
DA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO VOTAREM
EM SEUS REPRESENTANTES
NOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL**

ELEIÇÕES DIRETAS, JÁ!

